



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Pereira, Maria João Nunes

## **Maneio de feridas**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3394>

### **Metadados**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Data de Publicação</b> | 2018  |
| <b>Resumo</b>             | O estágio curricular da licenciatura de Enfermagem Veterinária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que baseia este relatório, foi realizado no Hospital Escolar Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, entre 30 de Abril de 2018 e 12 de Setembro de 2018, num total de 610 horas. Durante o período de estágio foi possível acompanhar um total de 558 animais, 356 canídeos, 167 felídeos e 35 animais exóticos. Estes animais foram acompanhados fundamentalmente no internamento (...) |
| <b>Editor</b>             | IPCB. ESA   |
| <b>Palavras Chave</b>     | Enfermagem veterinária, Cicatrização, Classificação de feridas, Ferida  |
| <b>Tipo</b>               | report  |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não   |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Enfermagem Veterinária  |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T05:51:43Z com informação proveniente do Repositório



# Maneio de Feridas

Maria João Nunes Pereira

## Orientadores

Prof. Doutor Manuel Vicente

Enf.<sup>a</sup>. Veterinária Carla Sousa

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Enfermeira Carla Sousa, Enfermeira Veterinária do Hospital Escolar Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa.

Outubro de 2018



*Ao meu maior professor, o meu avô*



## Agradecimentos

A realização deste relatório de estágio assinala o fim de uma etapa da minha vida. Uma etapa dura, mas muito especial devido à presença de algumas pessoas que contribuíram para a minha formação e que me ajudaram, apoiaram e motivaram. Assim sendo, aqui fica um enorme bem-haja:

A toda a minha família, em especial os meus pais e irmã, por todos os sacrifícios, pela vossa força, proteção e dedicação, por serem o meu maior suporte, por todos os conselhos, por sempre me proporcionarem bons momentos e iluminarem os maus e por acreditarem em mim, mesmo quando eu não acredito. Aos meus tiosinhos, primos, avós e restantes familiares por toda a ajuda e amor.

À Andreia Simões, Ana Beatriz Gomes e Ana Ferrão, um enorme obrigado pela vossa amizade. Não teria chegado onde cheguei se não fosse com a vossa ajuda, apoio, carinho e conhecimento nas mais diversas áreas. Obrigada por todos os conselhos, por todos os momentos 3AM e por estarem sempre presentes.

Ao Professor Dr. Manuel Vicente Martins, por ter aceitado ser meu orientador de estágio, pela sua luta pelo curso de Enfermagem Veterinária e pela sua orientação, perseverança e disponibilidade.

À Enfermeira Carla Sousa, pelo conhecimento que partilhou, pelos incentivos, por toda a boa disposição, atenção, apoio e por todo o carinho que me demonstrou.

A todos os restantes docentes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco que acompanharam o meu percurso. Obrigada por tudo o que me ensinaram, pela disponibilidade, dedicação e envolvimento na minha formação.

A toda a equipa do Hospital Escolar Veterinário, Médicos, Enfermeiros e Auxiliares, pelo excelente ambiente de trabalho, pela aprendizagem proporcionada e, acima de tudo, por me receberem de braços abertos e me terem concedido um estágio memorável.

À Engenheira Telma Brida e ao Sr. Paulo Mateus por toda a disponibilidade, partilha, amizade e colaboração no estudo das mais diversas unidades curriculares.

A todos os meus amigos de Vila Franca de Xira, Santarém, Castelo Branco e Austrália, sem me esquecer de nenhum de vocês, por me apoiarem, por me proporcionarem momentos inesquecíveis e por estarem presentes. Que venham muitos mais anos junto de todos vocês.

Aos meus melhores amigos de quatro patas, Tobias e Roxy, por todo o amor incondicional, receções animadas e por serem um porto de abrigo nos dias mais cinzentos. São vocês quem dá sentido ao caminho que estou a percorrer. À Dobbie e ao Lucifer pela companhia durante os dias de estudo. Ao Black, à Suzette, ao Barbas, à Maggie, ao Luke e à Becky, por terem estado presentes ao longo da minha vida.

Por fim, o agradecimento mais importante a quem fez de mim quem sou hoje. Ao meu avô Eugénio Nunes, pelas melhores e mais felizes memórias da minha infância, por suscitar em mim o amor pelos animais, pelas tardes de domingo, pelos lanches, pelas aulas e por ser a minha inspiração, a minha estrelinha no céu.

*“The love for all living creatures is the most noble attribute of man”*

Charles Darwin



## **Resumo**

O estágio curricular da licenciatura de Enfermagem Veterinária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que baseia este relatório, foi realizado no Hospital Escolar Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, entre 30 de Abril de 2018 e 12 de Setembro de 2018, num total de 610 horas.

Durante o período de estágio foi possível acompanhar um total de 558 animais, 356 canídeos, 167 felídeos e 35 animais exóticos. Estes animais foram acompanhados fundamentalmente no internamento (65,75%) e, ainda, em consulta (3,87%), em cirurgia (11,97%), na imagiologia (10,13%), nos serviços de enfermagem (7,18%), em quimioterapias (0,74%) e no Hotel (0,37%), sendo descritas as atividades desenvolvidas.

Entre os 51 animais acompanhados com feridas, 56,9% tratavam-se de feridas cirúrgicas, 13,7% de fístulas, 7,8% de otohematomas, 5,9% de feridas contusas e as restantes de feridas perfurantes, abrasivas, necróticas e fleimão.

O tema “Manejo de feridas” é desenvolvido devido ao papel do Enfermeiro Veterinário e à importância do conhecimento das características, fases de cicatrização e manejo de feridas. Ao longo da apresentação do tema serão descritos diversos casos acompanhados de animais com feridas, sendo mencionadas as atividades desempenhadas em cada um.

## **Palavras-chave**

Enfermagem Veterinária; Ferida; Classificação de Feridas; Cicatrização.





## **Abstract**

The curricular internship of the degree in Veterinary Nursing, from the *Castelo Branco* Polytechnic Institute, which is the basis of this report, was carried out at the Veterinary School Hospital, at the Lisbon Veterinary University, from the 30<sup>th</sup> April 2018 to 12<sup>th</sup> September 2018. The internship lasted 610 hours.

During internship, it was possible to follow 558 animal, 356 canids, 167 felines and 35 exotic animals. These animals were followed during their hospitalization (65,75%), and also during consultation (3,87%), in surgery (11,97%), in imaging (10,13%), during nursing services (7,18%), in chemotherapy (0,74%) and in the Hotel (0,37%), being described all the activities developed.

Among the 51 wounded animals followed, 56,9% of those wounds were surgical wounds, 13,7% were fistulas , 7,8% were ear hematomas, 5,9% were contusions and the remaining wounds were punctures, abrasions, necrotic and phlegm.

The topic “Wound Management” is developed due to the role played by the Veterinary Nurse and to the importance of the knowledge of the wounds’ characteristics, healing phases and management. Throughout de presentation of the topic several cases of wounded animals will be described, while mentioning the performed activities in each one of them.

## **Keywords**

Veterinary Nursing; Wound; Wound Classification; Healing.



# Índice Geral

|   |      |
|---|------|
| Agradecimentos.....   | V    |
| Resumo.....   | VII  |
| Palavras-chave.....   | VII  |
| Abstract.....   | IX   |
| Keywords.....   | IX   |
| Índice Geral.....   | XI   |
| Índice de Figuras.....  | XIII |
| Índice de Tabelas.....  | XIV  |
| Lista de Abreviaturas e Siglas.....                             | XV   |
| 1. Introdução.....  | 1    |
| 2. Hospital Escolar Veterinário.....                            | 2    |
| 2.1. Apresentação do Local de Estágio.....                      | 2    |
| 2.2. Apresentação das Atividades Desenvolvidas no HEV.....      | 3    |
| 2.2.1. Internamento.....  | 3    |
| 2.2.2. Cirurgia.....  | 5    |
| 2.2.3. Serviços de Enfermagem.....                              | 6    |
| 2.2.4. Imagiologia.....   | 7    |
| 2.2.5. Auxílio em Consultas.....                                | 7    |
| 2.2.6. Quimioterapia.....                                       | 7    |
| 2.3. Casuística Geral.....                                      | 7    |
| 2.4. Casuística por Área de Intervenção.....                    | 9    |
| 2.5. Casuística relativa às Feridas.....                        | 11   |
| 3. Anatomia da pele.....  | 11   |
| 3.1. Epiderme.....  | 11   |
| 3.2. Derme.....   | 12   |
| 3.3. Hipoderme.....   | 12   |
| 3.4. Anexos Cutâneos.....                                       | 12   |
| 3.4.1. Pelos.....   | 12   |
| 3.4.2. Glândulas Sebáceas.....                                  | 12   |
| 3.4.3. Glândulas Sudoríparas.....                               | 13   |
| 3.5. Anatomia Comparada.....                                    | 13   |
| 3.5.1. Aves.....  | 13   |
| 3.5.2. Répteis e Anfíbios.....                                  | 13   |
| 4. Classificação de Feridas.....                                | 14   |
| 4.1. Classificação Quanto à Existência de Efração de Pele.....  | 14   |
| 4.1.1. Classificação Quanto ao Grau de Contaminação.....        | 15   |
| 4.1.2. Classificação Quanto à Duração de Contaminação.....      | 16   |
| 4.2. Classificação Quanto à Espessura de Tegumento Perdido..... | 16   |
| 4.3. Classificação Quanto ao Tempo de Evolução de Feridas.....  | 17   |
| 4.4. Classificação Quanto ao Comprometimento Tecidual.....      | 17   |
| 4.5. Classificação Quanto à Etiologia das Feridas.....          | 18   |
| 4.5.1. Incisões e Lacerações.....                               | 18   |
| 4.5.2. Abrasões.....  | 18   |
| 4.5.3. Deslucamentos e Avulsões.....                            | 19   |
| 4.5.4. Lesões por Cisalhamento.....                             | 19   |
| 4.5.5. Feridas por Materiais de Imobilização e Pensos.....      | 19   |
| 4.5.6. Feridas Punctiformes.....                                | 20   |
| 4.5.7. Queimaduras.....   | 20   |
| 4.5.8. Feridas por Pressão.....                                 | 21   |
| 4.5.9. Feridas Contusas.....                                    | 21   |

|  |    |
|--|----|
| 5. Cicatrização de Feridas .....               | 21 |
| 5.1. Fase Inflamatória .....                   | 22 |
| 5.2. Fase de Desbridamento.....                | 22 |
| 5.3. Fase de Reparação .....                   | 22 |
| 5.3.1. Fibroplasia.....                        | 22 |
| 5.3.2. Angiogênese.....                        | 23 |
| 5.3.3. Epitelização.....                       | 23 |
| 5.4. Fase de Remodelação.....                  | 23 |
| 5.5. Diferenças Entre Espécies.....            | 23 |
| 5.6. Fatores influenciadores.....              | 24 |
| 5.7. Tipos de Cicatrização.....                | 24 |
| 5.7.1. Cicatrização por Primeira Intenção..... | 25 |
| 5.7.2. Cicatrização por Segunda Intenção ..... | 25 |
| 5.7.3. Cicatrização por Terceira Intenção..... | 26 |
| 6. Maneio de Feridas.....                      | 26 |
| 6.1. Abordagem ao Paciente .....               | 27 |
| 6.1.1. Anestesia e Analgesia.....              | 27 |
| 6.2. Abordagem da Ferida .....                 | 27 |
| 6.2.1. Tricotomia.....                         | 27 |
| 6.2.2. Lavagem e Desbridamento .....           | 28 |
| 6.2.3. Pensos .....                            | 28 |
| 7. Considerações Finais.....                   | 30 |
| 8. Referências Bibliográficas.....             | 31 |

## Índice de Figuras

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Hospital Escolar Veterinário.....  | 2  |
| Figura 2 – Mucosa bucal.....  | 4  |
| Figura 3 – Mucosa Oculopalpebral.....   | 4  |
| Figura 4 – Prega de pele “elástica”, para medição do estado de hidratação.....  | 4  |
| Figura 5 – Aparelho de anestesia volátil e monitorização anestésica.....  | 5  |
| Figura 6 – Monitor multiparamétrico.....  | 6  |
| Figura 7 – <i>Kit</i> Cirúrgico.....  | 6  |
| Figura 8 – Animais acompanhados, segundo a espécie, idade e sexo (n=558).....   | 8  |
| Figura 9 – Distribuição dos canídeos acompanhados por raça (n=356).....   | 8  |
| Figura 10 – Distribuição dos felídeos acompanhados por raça (n=167).....  | 9  |
| Figura 11 – Distribuição dos animais exóticos acompanhados, por espécies, diferenciando as espécies de mamíferos exóticos (n=35)..... | 9  |
| Figura 12 – Distribuição dos casos clínicos acompanhados, por setor (n=543).....  | 10 |
| Figura 13 – Distribuição das intervenções cirúrgicas acompanhadas (n=65).....   | 10 |
| Figura 14 – Casuística de feridas acompanhadas, durante o estágio no HEV (n=51).....  | 11 |
| Figura 15 – Ferida aberta de Categoria 4, contaminada por miíases, no pescoço de um cão.....  | 16 |
| Figura 16 – Limpeza cirúrgica do globo ocular esquerdo de um Cágado Mediterrâneo.....   | 17 |
| Figura 17 – Queimadura hipertérmica por contacto prolongado com botijas de água quente (Pavletic, 2018).....                          | 21 |
| Figura 18 – Representação esquemática de cicatrização por primeira intenção (Black & Hawks, 2009).....                                | 25 |
| Figura 19 – Ferida cirúrgica cicatrizada por primeira intenção após hemilaminectomia.....   | 25 |
| Figura 20 – Representação esquemática de cicatrização por segunda intenção (Black & Hawks, 2009).....                                 | 26 |
| Figura 21 – Representação esquemática de cicatrização por segunda intenção (Black & Hawks, 2009).....                                 | 26 |
| Figura 22 – Lavagem de ferida de Categoria IV, com solução de NaCl a 0,9%.....  | 28 |
| Figura 23 - Penso com tala para estabilização de lesão ortopédica, num cão envolvido num acidente rodoviário.....                     | 29 |

## Índice de Tabelas

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 – Valores de referência da FC, FR e Temperatura, por espécie animal (Meredith <i>et al.</i> , 2002; Noonan, 1994; Fielder, s/data).....   | 3  |
| Tabela 2 – Relação entre a duração e o grau de contaminação de feridas abertas (adaptado de Tobias & Johnston, 2012; Hengel <i>et al.</i> , 2013; Wortinger, 2017 e Pavletic, 2018)..... | 16 |

## Lista de Abreviaturas e Siglas

- AINE – Anti-inflamatório não esteroide
- ASCT – Área da Superfície Corporal Total
- Bpm – Batimentos por minuto
- CSF – Colony-stimulating factor (fator estimulador de colónias)
- ECG – Eletrocardiograma
- Enf. – Enfermeiro
- EV – Enfermeiro veterinário
- FMV – Faculdade de Medicina Veterinária
- HEV – Hospital Escolar Veterinário
- IC – Intracardíaco
- IFN – Interferon (interferão)
- IL – Interleukins (interleucinas)
- IM – Intramuscular
- IV – Intravenoso
- MAE – Membro anterior esquerdo
- MPE – Membro posterior esquerdo
- MV – Médico veterinário
- OVH – Ovariohisterectomia
- PANI – Pressão arterial não-invasiva
- PO – *Per os* (via oral)
- Rpm – Respirações por minuto
- RX – Raios X
- SC – Subcutâneo
- SRD – Sem raça definida
- TAC – Tomografia Axial Computorizada
- TNF – Tumor necrosis factor (fator de necrose tumoral)
- TRC – Tempo de repleção capilar
- TTA – Tibial Tuberosity Advancement (avanço da tuberosidade tibial)
- UIDI – Unidade Isolada de Doenças Infeciosas